

**CORRÊA; Lívia Litsue Gushi<sup>1</sup>, CELESTE; Roger Keller<sup>2</sup>, HUGO; Fernando Neves<sup>3</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** Este estudo buscou analisar a importância e a influência da gestão no processo de trabalho em saúde bucal nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). O sucesso da gestão de um CEO está atrelado muito mais à forma como se dá essa gerência, do que a fatores externos, tais como o montante de recursos financeiros disponibilizados ou a localização geográfica. **Objetivo:** Analisar se a presença de gerente está associada à organização mais adequada do processo de trabalho nos CEO avaliados no 1º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). **Métodos:** Estudo transversal, de natureza exploratória, com base em dados secundários coletados na avaliação externa do primeiro ciclo do PMAQ-CEO. O total da amostra foi de 924 CEO, em todas as regiões do Brasil. As entrevistas foram realizadas por 70 avaliadores externos selecionados e treinados uniformemente. O desfecho foi a presença ou não de gerente no CEO e as variáveis independentes estavam relacionadas ao planejamento e ações da gestão para a organização do processo de trabalho no CEO, ao apoio matricial à atenção básica e organização da demanda e agenda. Inicialmente, foram realizadas análises descritivas por meio de frequências em relação a presença ou não de gerência, estratificadas por macrorregião. A existência de diferenças significativas foi analisada por meio do teste qui-quadrado, e foram verificados o Odds Ratio (OR) e intervalo de confiança (IC), com valor de significância de 5%. As análises estatísticas foram realizadas no programa Stata 15.0. **Resultados:** Os resultados encontrados apontaram que 12,2% dos CEO analisados não possuem gerente. Cerca de 19,3% dos CEO pertencentes a região Centro Oeste, não possuíam gerente e na região Norte, 7,1% dos CEO não havia presença de gerente. O planejamento, componente essencial para ações adequadas no desenvolvimento do processo de trabalho, não estava presente em 22,7% dos CEO analisados. Em relação ao apoio à gestão, é importante notar que os gerentes dos serviços responderam ter recebido apoio ao planejamento e organização do processo de trabalho em 62,9% dos CEO, destacando a região Norte que apenas 46,4% receberam apoio. No Brasil 73,7% dos CEO realizaram a autoavaliação nos últimos 6 meses e enquanto na Região Sul cerca de 80% considerou os resultados da autoavaliação no planejamento das ações dos processos de trabalho, na Região Norte 57,1% considerou os resultados da autoavaliação. O matriciamento de ações para a atenção básica esteve presente em 69,5% dos CEO brasileiros, enquanto na Região Centro-Oeste, o percentual foi de 63%. Com relação ao acesso ao CEO, verificou-se que 41,8% dos CEO possui uma demanda mista, ou seja, composta por atendimentos referenciados e também por demanda espontânea. Os CEO que não possuíam gerência tiveram 2,32 mais chance de não ter atividades de planejamento; 2,51 mais chance de não avaliar suas metas de produção mensal e 2,54 mais chance de não realizar autoavaliação. Em relação as ações de matriciamento para a atenção básica, os CEO sem gerência possuem 1,60 mais chance de não realizar estas ações. Com relação aos itens relacionados à organização da demanda e agenda nos CEO, a presença de gerência não foi associada à estas variáveis. **Conclusão:** A presença do gerente nos CEO foi associada aos fatores relacionados à organização dos processos de trabalho, portanto o comprometimento dos gestores é um diferencial para que o serviço funcione de forma adequada e satisfatória e contribuir para melhorar o acesso e qualidade do atendimento aos usuários.

<sup>1</sup> Uceff, litsue@gmail.com

<sup>2</sup> UFRGS, roger.keller@ufrgs.br

<sup>3</sup> UFRGS, fernansoneveshugo@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviços de saúde bucal, Atenção Secundária à Saúde, Avaliação em saúde.

<sup>1</sup> Uceff, litsue@gmail.com

<sup>2</sup> UFRGS, roger.keller@ufrgs.br

<sup>3</sup> UFRGS, fernansoneveshugo@gmail.com